

Ruas alagadas em Coqueiral

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Moradores se queixam de vias sem pavimentação e de ruas com problema de escoamento de água



A pesar de ser um dos melhores bairros de Vila Velha, com boa infraestrutura e comércio de qualidade, Coqueiral de Itaparica sofre com os alagamentos e ruas sem asfalto. Basta chover para que diversas vias fiquem cheias de água.

As ruas que não têm asfalto se transformam em lamaçais. A rede de drenagem existente no bairro não comporta o fluxo de águas. Na tarde da última quarta-feira, por exemplo, o cenário em alguns trechos era de veículos ilhados e lixo boiando.

Para a comunidade, a rua Iri é uma das mais problemáticas. Ela é asfaltada, mas não tem nenhuma forma de escoamento, o que contribui para que fique cheia facilmente.

Outros problemas que abor-



Rua Itaipava, cheia de buracos e lama

recem a população são o lamacal e a poeira nas ruas Itapemirim, Ibitirama e Itaipava. Sem calçamento, elas ficam cheias de lama nas épocas de chuva ou geram poeira vermelha, em períodos de calor.

“São ruas pequenas. A prefeitura não gastaria muito para fazer um serviço nelas,” opinou a bancária aposentada Arlete Pavezi Paulo, 51 anos.

O mau cheiro e o lixo acumulado no valão também geram reclamações. A comunidade quer que a administração limpe o valão com mais frequência e que instale cobertura para evitar



O MELHOR

Variedade de opções de lazer



O PIOR

Alagamentos, esgoto ruim e valão

que joguem lixo no local.

A Secretaria Municipal de Obras informou que foi firmado contrato com uma empresa para a execução de terraplanagem, drenagem e pavimentação das ruas Itaipava, Itapemirim e Itaguaçu.

Sobre a rua Iri, a secretaria

informou que as prioridades para este ano e 2006 são a realização das obras de macrodrenagem, a conclusão de obras iniciadas em 2004, e a realização de serviços nos bairros que não foram atendidos pelo Orçamento Popular.

PROBLEMAS

TERRENOS BALDIOS

A Associação de Moradores de Coqueiral de Itaparica (Amocit) já solicitou à Prefeitura de Vila Velha que tome providências quanto aos terrenos baldios do bairro. A população teme que bandidos se escondam no mato dos terrenos e também que proliferem insetos, especialmente mosquitos.

Resposta – O setor de Fiscalização e Posturas da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos informou que conhece o problema e que enfrenta dificuldades para localizar alguns proprietários para notificá-los. Alguns moram fora do Estado. Mas a fiscalização no bairro é permanente. Sendo o dono do terreno identificado, ele recebe a notificação e tem um prazo para limpar o local e cercar. Caso ele não cumpra a determinação, é multado.

BARULHO NOTURNO

Alguns moradores, que preferiram não se identificar, reclamaram do barulho emitido nos postos de combustíveis. Nos bilhetes deixados na urna de **A Tribuna com Você**, a população escreveu que os clientes ligam o som dos automóveis e deixam o volume muito alto.

“Não temos o prazer de desfrutar uma noite de sono tranquila, o local se torna área livre de bailes funk, com o som ligado em alto volume”, reclamou um morador.

Resposta – A Secretaria Municipal de Meio Ambiente informou que no último dia 21 foi feita uma operação da secretaria junto com a Polícia Militar para conter esse problema no bairro. A secretaria tem ciência do problema e busca soluções, formando parcerias com a polícia e o setor de trânsito da prefeitura.

TRANSPORTE COLETIVO

Em Coqueiral, há 11 linhas de ônibus municipais, além de três seletivos e três do Sistema Transcol. Mesmo assim, a população afirma que fica até 40 minutos esperando.

Isso porque os veículos passam em horários similares e deixam um intervalo muito longo. Moradores defendem uma análise dos horários e rotas atuais feitas pelos ônibus para uma reorganização dos sistemas.

Resposta – Segundo o coordenador de Transportes Coletivo e Individual da Prefeitura de Vila Velha, Sebastião Duarte, as tabelas de horários já estão sendo analisadas, principalmente, no horário de pico, quando a demanda de passageiros é maior. E após a implantação dessa nova tabela, se houver necessidade de ajuste ele será feito gradativamente. A Superintendência de Transportes e Trânsito tem até o próximo dia 15 para definir essa tabela.



SINALIZAÇÃO RUIM

A sinalização de trânsito no bairro está precária. Faixas de pedestre apagadas e ausência de placas indicativas de quebra-molas são alguns dos problemas.

Faltam também marcações no chão para

determinar os locais de estacionamento. A avenida Santa Leopoldina, a principal do bairro, concentra a entrada e saída dos diversos condomínios, o que complica o trânsito.

Resposta – O setor de trânsito da Secretaria de Serviços Urbanos informou que existe um estudo feito para toda a região 1 de Vila Velha, que contempla o bairro, para atualização e adequação do sistema viário e, se houver necessidade, instalação semaforizada. O projeto está em análise e deve ser realizado o mais rápido possível.

A Secretaria de Obras acrescentou que está sendo desenvolvido um projeto para sinalização das faixas de pedestres.



POSTO DE SAÚDE

Uma das preocupações da população e motivo de atuação da Associação de Moradores de Coqueiral de Itaparica (Amocit) é o péssimo estado de conservação do prédio da unidade de saúde do lugar. Ele está cheio de rachaduras no teto e a comunidade teme desabamento.

“A Defesa Civil municipal já fez vistorias no prédio e identificou cupins, rachaduras e azulejos caídos”, ressaltou a presidente da Amocit, Maria Lúcia Malaquias.

Resposta – Segundo informação da

Secretaria Municipal de Saúde, a licitação para reforma da unidade de saúde de Coqueiral de Itaparica será aberta essa semana e as obras serão iniciadas em breve.

MUDANÇA DA FEIRA DE LUGAR

A feira livre de Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, cresceu tanto que já não cabe mais na rua Itaiabaia. Atualmente, as barracas ocupam uma das pistas da via, mas elas já estão invadindo a avenida Perimetral.

Por isso, a Associação de Moradores (Amocit) propõe a mudança definitiva dela para a avenida Perimetral, atrás do colégio Novo Milênio. A feira acontece todas as sextas-feiras, das 15 às 19 horas.

Resposta – A Secretaria de Serviços Urbanos informou que existe um projeto em estudo. Em breve fará uma reunião com os feirantes e líderes comunitários para discussão.

EDUCAÇÃO

Coqueiral de Itaparica possui inúmeras instituições de ensino privada, que vão desde a pré-escola até faculdades, mas não oferece nenhuma escola pública municipal. Moradores querem saber se há algum projeto para corrigir essa deficiência.

Resposta – A Secretaria Municipal de Educação informa que está reformando e ampliando a Unidade Municipal de Ensino Fundamental João Calmon, que vai aumentar a capacidade de atendimento para a região. Informa ainda que a Escola Estadual Francelina Carneiro está com capacidade ociosa, o que não justifica a inauguração de uma nova unidade na região. Quanto a abertura de creche, não há previsão para o bairro.